

Presidente da Codeba apresenta cluster tecnológico naval em Santos

Em visita à região, Antonio José Gobbo diz que o objetivo é trocar informações com atores do Porto de Santos

BÁRBARA FARIAS

DA REDAÇÃO

Em visita a Santos, o diretor-presidente da Companhia Docas do Estado da Bahia (Codeba), Antonio José Rodriguez de Mattos Gobbo, apresentou, ontem, o projeto do Cluster Tecnológico Naval da Bahia.

Ele participou de palestra realizada na Associação de Engenheiros e Arquitetos de Santos (AEAS). O cluster, lançado em outubro, é formado por empresas privadas que buscam maior aproximação com o poder público para promoção de negócios e discussões.

Gobbo chegou à Baixada Santista na quarta-feira, quando foi recebido pelo presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, na sede administrativa do Porto de Santos, para troca de informações. “Os clusters têm que conversar entre si, oferecendo uma estrutura que permita esse intercâmbio, um ganha-ganha para o desenvolvimento do País”, comentou.

ECONOMIA DO MAR

Segundo o gestor da Companhia Docas baiana, o cluster é voltado à econo-



Associação de Engenheiros e Arquitetos de Santos recebeu palestra com autoridades do setor portuário

mia do mar, que é a vocação local.

“Há uma necessidade de se fazer um mapeamento dessa cadeia produtiva, compreendida por indústria, agricultura e serviços localizados na orla, mas também no interior. Por outro lado, estratégica-

mente, o Brasil precisa garantir o direito à zona econômica exclusiva da sua plataforma continental”.

“Vamos promover os setores diretos e indiretos, que são voltados à economia do mar e, no que couber, na economia de defesa”, afirmou o diretor-exe-

cutivo do Cluster Tecnológico Naval da Bahia, Paulo Cezar Soares Pinheiro, que fez uma explanação sobre o projeto, destacando ainda a necessidade de atração de investimentos para o fomento do setor nos negócios voltados à economia azul.

ESTRUTURAÇÃO

Em 29 de abril de 2024, foi promulgada na Bahia a Lei Estadual 14.672, que cria a política de incentivo à economia do mar como estratégia de desenvolvimento socioeconômico local.

Depois, em 23 de setembro, foi realizada a assembleia de criação do Cluster Tecnológico Naval da Bahia. Por fim, em 3 de outubro, ocorreu o lançamento oficial do projeto, no Farol da Barra, em Salvador.

INCLUSÃO

Gobbo disse ainda que a proposta é inclusiva. “Há comunidades, ligada à economia do mar, que estão na área de influência direta dos nossos três portos, em Ilhéus, na Baía de Todos os Santos, onde estão os municípios de Salvador, Candeias, Aratu, Camaçari, Ilha de Maré, Bom Jesus dos Passos”.

De acordo com ele, “estamos tentando fazer uma pauta ESG, que tenha o carimbo da Unesco, além de procurar consolidar programas de qualidade de vida, de educação, reparação e conservação ambiental”.

VANESSA RODRIGUES